

Relatório do Cumprimento do Objeto

Março de 2026

Anexo VIII - IN AGE n.º 45/2018

CONVENIENTE: INSTITUTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS CAROLINA DE JESUS IPDD CAROLINA DE JESUS	CONVÊNIO N.º 992 / 2023
--	-----------------------------------

PERÍODO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	TIPO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS
DE 01/03/2026 a 31/03/2026	(X) Parcial () Final

O objeto foi executado integralmente? (X) SIM () NÃO
--

META/AÇÃO PROGRAMADAS <i>(de acordo com o plano de trabalho)</i>	% EXECUTADO	JUSTIFICATIVA <i>(caso não tenha sido integralmente executada)</i>
100 Adolescentes do sexo feminino, em situação de risco e vulnerabilidade social, preferencialmente, possuindo filhos, estar grávida ou ter vida sexual ativa, na faixa etária entre 12 e 18 anos incompletos e seus filhos com idade de 0 a 6 anos.	100%	Não se aplica

Os resultados esperados foram alcançados? (X) SIM () NÃO <i>Caso os resultados não tenham sido alcançados, apresentar os motivos.</i>	
DIFICULDADES ENCONTRADAS	SOLUÇÕES ADOTADAS
Os resultados foram alcançados e as dificuldade são inerentes ao trabalho com jovens em situação de vulnerabilidade em território de risco.	

Sumário

Atendimento Social	3
Indicadores e Ocorrências.....	3
Apresentação Geral das Atividades – Março de 2026.....	5
Equipe de Trabalho.....	8
1. Oficinas de Designer de Unhas.....	8
2. Oficinas de Designer de Cílios	10
3. Oficinas de Designer de Sobrancelhas	11
4. Oficinas de Trança Afro.....	14
6. Passeio Cultural ao CRAB Sebrae.....	17
7. Atendimento Social e Reuniões de Equipe.....	18
8. Evento em Homenagem ao Dia Internacional da Mulher	19
9. Entrega de Benefício Referente à Complementação Alimentar	21

Atendimento Social

Local: Unidade de Jardim Gramacho

Dias: segunda a sexta feira

Turno: Manhã e tarde

Horário: 9h às 15h

A atividade tem por objetivo orientar adolescentes na construção de seus projetos de vida, por meio de atendimentos sociais individualizados e da realização de ações socioeducativas. O público atendido é composto por adolescentes do sexo feminino, com idades entre 12 e 18 anos, devidamente inscritas no projeto, que apresentam participação regular e engajamento nas atividades propostas, as quais são direcionadas ao fortalecimento da autonomia e à ampliação do acesso a direitos, especialmente nas áreas de educação e saúde.

No âmbito dos atendimentos sociais, são realizadas intervenções socioeducativas com ênfase na prevenção da gravidez na adolescência, no enfrentamento da evasão escolar e no fortalecimento da rede de proteção social. As ações desenvolvidas visam à promoção de reflexões críticas acerca das trajetórias de vida e ao incentivo ao protagonismo juvenil.

A principal dificuldade identificada refere-se ao risco territorial, associado ao contexto de insegurança no entorno da unidade, o que impactou diretamente a assiduidade de parte das participantes.

Como estratégia de enfrentamento, foi realizada articulação com a rede de proteção social, viabilizando encaminhamentos qualificados e o desenvolvimento de ações complementares em parceria com instituições do território, com vistas à garantia do acesso e à continuidade do acompanhamento das adolescentes.

Durante o período de janeiro a março de 2026, observou-se participação média estimada entre 70% e 80% das adolescentes regularmente inscritas nas atividades continuadas do projeto, considerando as oscilações provocadas por fatores climáticos, operações de segurança pública e dificuldades de mobilidade no território. Mesmo diante dos desafios, o projeto apresentou resultados significativos relacionados ao fortalecimento da autonomia feminina, ampliação da autoestima, construção de projetos de vida, incentivo à permanência escolar e qualificação profissional das participantes. Também foram identificados avanços no fortalecimento dos vínculos comunitários, no acesso à rede de proteção social e na ampliação da participação das adolescentes em espaços de convivência, diálogo e formação cidadã.

Indicadores e Ocorrências

No decorrer do mês de março de 2026, o Instituto de Promoção e Defesa de Direitos Humanos Carolina de Jesus prosseguiu com a execução das atividades voltadas ao atendimento de adolescentes em situação de risco social, fortalecendo ações de acolhimento, acompanhamento socioassistencial e promoção de direitos junto ao público atendido pelo Programa. As ações realizadas buscaram responder às demandas sociais identificadas no território, especialmente aquelas relacionadas à pobreza, fragilidade educacional, vulnerabilidade emocional e exposição à violência.

Os indicadores registrados no período evidenciam a permanência de um público majoritariamente composto por adolescentes do sexo feminino, sobretudo na faixa etária entre

13 e 18 anos incompletos, perfil que segue demandando estratégias específicas de proteção social, fortalecimento da autonomia e desenvolvimento de vínculos comunitários. Também foram acompanhadas participantes na faixa etária de 7 a 12 anos, ainda que em número reduzido, demonstrando a abrangência das ações institucionais junto a diferentes etapas do desenvolvimento infantojuvenil.

As informações sistematizadas ao longo do mês reafirmam o contexto de vulnerabilidade socioeconômica enfrentado pelas participantes e suas famílias. A situação de pobreza e privação social identificada entre as adolescentes acompanhadas continua sendo um dos principais fatores que impactam o acesso a direitos básicos, à permanência escolar e às condições adequadas de desenvolvimento social e emocional. Nesse cenário, as atividades desenvolvidas pela instituição tiveram papel fundamental na oferta de espaços de convivência, escuta e fortalecimento da autoestima, contribuindo para minimizar os impactos das desigualdades sociais vivenciadas pelo público atendido.

No campo educacional, os acompanhamentos realizados pela equipe identificaram número expressivo de adolescentes com dificuldades de aprendizagem, defasagem entre idade e série escolar e histórico de baixa participação nas atividades educacionais formais. Essa realidade demonstra a necessidade de fortalecimento contínuo de ações de incentivo à escolarização, apoio pedagógico e construção de perspectivas de futuro para as participantes, especialmente diante dos desafios impostos pelas condições de vulnerabilidade social presentes no território.

Os dados referentes às situações de risco social também evidenciaram a ocorrência de casos relacionados à violência psicológica e à violência sexual, aspectos que permanecem demandando atenção permanente da equipe técnica e da rede de proteção social. Diante dessas situações, a instituição intensificou ações voltadas ao acolhimento humanizado, à escuta qualificada e à promoção de espaços seguros para diálogo e fortalecimento emocional das adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento de vínculos de confiança e proteção.

Outro aspecto observado no período refere-se à participação familiar nas atividades propostas pela instituição. Embora parcela significativa das famílias tenha acompanhado e participado das ações desenvolvidas, ainda se verificam desafios relacionados ao envolvimento contínuo de alguns responsáveis, especialmente em contextos marcados por dificuldades econômicas, jornadas extensas de trabalho e fragilidade das relações familiares. Ainda assim, a participação familiar registrada ao longo do mês demonstra reconhecimento da importância do trabalho realizado pela instituição junto às adolescentes.

Conforme evidenciado no Mapa de Ocorrência e no Relatório de Atendimento, cabe destacar que não houve registro de desistências durante o período analisado, indicando importante nível de permanência e adesão das participantes às atividades ofertadas. Esse dado reflete a construção de vínculos positivos entre as adolescentes e a equipe do projeto, além da percepção das participantes quanto à relevância dos espaços de acolhimento, convivência e fortalecimento social promovidos pela instituição.

Em relação à estrutura física da unidade, permanece identificada necessidade de ampliação das condições de acessibilidade, uma vez que o espaço institucional ainda apresenta acessibilidade parcial. Apesar disso, a instituição continuou adotando medidas para assegurar atendimento acolhedor e inclusivo, buscando garantir condições adequadas de participação às adolescentes acompanhadas e suas famílias.

De forma ampla, os indicadores de março de 2026 demonstram a continuidade de um cenário marcado por múltiplas vulnerabilidades sociais, especialmente relacionadas à pobreza, às dificuldades educacionais e às situações de violência enfrentadas pelas adolescentes atendidas. Ao mesmo tempo, os dados evidenciam a importância do trabalho desenvolvido pelo Instituto de Promoção e Defesa de Direitos Humanos Carolina de Jesus na promoção da proteção social, da garantia de direitos e do fortalecimento de vínculos junto ao público acompanhado pelo programa.



Apresentação Geral das Atividades – Março de 2026

O mês de março de 2026 foi marcado pela ampliação das ações socioeducativas, culturais, profissionalizantes e de fortalecimento institucional desenvolvidas junto às adolescentes participantes do projeto na Unidade de Jardim Gramacho. As atividades realizadas ao longo do período buscaram fortalecer processos de inclusão social, valorização da identidade cultural, autonomia juvenil, proteção social e promoção dos direitos das mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

As oficinas profissionalizantes nas áreas de Designer de Unhas, Designer de Cílios, Designer de Sobrancelhas e Tranças Afro continuaram promovendo qualificação técnica e desenvolvimento de habilidades práticas voltadas à área da beleza e estética, fortalecendo a autoestima, o empreendedorismo feminino e as perspectivas de geração de renda das adolescentes participantes. As oficinas foram organizadas por meio de metodologias participativas, acompanhamento individualizado e atividades práticas supervisionadas, favorecendo a aprendizagem colaborativa e o fortalecimento da autoconfiança.

O mês também se destacou pela realização de atividades voltadas à valorização das mulheres e ao enfrentamento das violências de gênero, especialmente por meio das rodas de conversa em homenagem ao Dia Internacional da Mulher e do evento “Mulheres de Gramacho: Histórias de Vida e Luta”, realizado no Colégio Estadual Lara Villela. Essas ações possibilitaram importantes reflexões sobre direitos das mulheres, violência doméstica, empoderamento feminino, pertencimento territorial e valorização das trajetórias de vida das mulheres de Jardim Gramacho.

As ações culturais e educativas incluíram ainda o passeio ao CRAB Sebrae – Centro de Referência do Artesanato Brasileiro, proporcionando às adolescentes acesso a espaços culturais, conhecimento sobre economia criativa, artesanato brasileiro e ampliação de repertórios culturais e profissionais.

Além das atividades com as adolescentes, março também contemplou ações internas de fortalecimento institucional, por meio de atendimentos sociais, reuniões de equipe e estudos de caso, que possibilitaram maior qualificação do acompanhamento social das adolescentes e suas famílias, fortalecimento do planejamento interdisciplinar e aprimoramento das estratégias de intervenção social desenvolvidas pela equipe técnica.

As ações referentes ao benefício social de complementação alimentar realizadas durante o mês reforçaram o compromisso do projeto com a segurança alimentar e nutricional das adolescentes e suas famílias, ampliando o apoio socioassistencial às famílias em situação de vulnerabilidade e fortalecendo os vínculos comunitários.

As atividades desenvolvidas em março consolidaram o projeto como importante espaço de acolhimento, proteção social, fortalecimento da cidadania, promoção dos direitos humanos e ampliação das oportunidades de desenvolvimento pessoal, profissional e social para adolescentes residentes no território de Jardim Gramacho.

Principais Resultados Alcançados

O mês de março de 2026 consolidou importantes avanços no fortalecimento da autonomia, autoestima, qualificação profissional e consciência crítica das adolescentes participantes do projeto. As oficinas profissionalizantes de Designer de Unhas, Designer de Cílios, Designer de

Sobancelhas e Tranças Afro possibilitaram o desenvolvimento de habilidades técnicas, ampliação das perspectivas de geração de renda e fortalecimento do protagonismo juvenil.

As atividades voltadas à valorização das mulheres e enfrentamento das violências de gênero ampliaram significativamente o conhecimento das adolescentes sobre direitos das mulheres, violência doméstica, empoderamento feminino e construção de trajetórias de vida pautadas no respeito e na dignidade.

As ações culturais, como o passeio ao CRAB Sebrae, ampliaram o repertório cultural das adolescentes e estimularam novos olhares sobre arte, economia criativa e valorização da cultura brasileira.

Os atendimentos sociais, reuniões de equipe e estudos de caso fortaleceram o acompanhamento interdisciplinar das adolescentes e suas famílias, permitindo maior identificação de demandas sociais prioritárias e aprimoramento das estratégias de intervenção institucional.

As ações do benefício de complementação alimentar fortaleceram o apoio socioassistencial de proteção social às famílias em situação de vulnerabilidade social e ampliaram a adesão das adolescentes às atividades do projeto.

Principais Dificuldades Encontradas

Entre as principais dificuldades identificadas no período destacaram-se:

- ausência eventual de adolescentes em decorrência de fatores territoriais e vulnerabilidades sociais;
- insegurança inicial das participantes quanto à execução das técnicas profissionalizantes;
- necessidade de maior tempo para aperfeiçoamento técnico;
- resistência inicial em debates sobre violência de gênero e temas sensíveis;
- dificuldade de contato e acompanhamento de algumas famílias;
- elevada complexidade de determinadas demandas sociais e familiares.

Soluções Adotadas

Como estratégias de superação das dificuldades, a equipe técnica realizou:

- acompanhamento prático contínuo e individualizado;
- reorganização das oficinas em pequenos grupos;
- fortalecimento da aprendizagem colaborativa;
- utilização de metodologias participativas e dinâmicas de grupo;
- ampliação dos espaços de escuta acolhedora e diálogo;
- fortalecimento das estratégias de busca ativa e comunicação comunitária;
- construção coletiva de estratégias interdisciplinares para acompanhamento social;

- organização logística das ações socioassistenciais e fortalecimento do acolhimento às famílias atendidas.

Equipe de Trabalho

Nome	Cargo / Função
Priscila Monteiro Lopes	Coordenadora Técnica
Marta Fernandes Costa	Assistente Social
Rosimere de Sousa	Assistente Social
Maria Vania Navega Pontes	Psicóloga

Equipe de Instrutoras

Oficinas	Instrutoras
Oficinas de Designer de Sobancelhas	Giovanna Kethelin Mota de Oliveira
Oficinas de Designer de Cílios	Giovanna Kethelin Mota de Oliveira
Oficinas de Designer de Unhas (voluntária)	Anna Carolina
Oficinas de Trança afro (voluntária)	Limara

1. Oficinas de Designer de Unhas

Datas das atividades:

30/03 de 2026.

Local e Turno

A atividade ocorreu predominantemente na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, no horário das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

A oficina teve como finalidade capacitar as adolescentes em técnicas básicas e intermediárias de designer de unhas, promovendo qualificação profissional, fortalecimento da autoestima, incentivo ao empreendedorismo feminino e ampliação das possibilidades de geração de renda.

Estrutura da Atividade

A oficina foi desenvolvida em formato teórico-prático, contemplando:

- técnicas de manicure e designer de unhas;
- aplicação de fibra de vidro, gel e acrílico;
- orientações sobre higienização e cuidados estéticos;
- práticas supervisionadas;
- acompanhamento individualizado;
- entrega de complementação alimentar em atividades específicas.

Percentual de Participantes

A participação variou entre 65% e 80% das adolescentes inscritas no projeto, apresentando média aproximada de 69%.

Resultados Alcançados

A oficina contribuiu para o fortalecimento dos vínculos comunitários e institucionais, ampliação do interesse das adolescentes pelas formações profissionalizantes e desenvolvimento de habilidades técnicas na área da beleza. Houve fortalecimento da autoestima, autonomia e protagonismo juvenil, além da ampliação das perspectivas de geração de renda e inclusão social.

Dificuldades Encontradas

Foram identificadas ausências ocasionais devido a fatores territoriais, limitações de materiais para atividades simultâneas, insegurança inicial das adolescentes quanto à execução prática das técnicas e elevada demanda social apresentada pelas famílias.

Soluções Adotadas

A equipe promoveu acompanhamento prático contínuo, reorganização das atividades em pequenos grupos, fortalecimento da aprendizagem colaborativa, ampliação das práticas supervisionadas e organização logística das ações socioassistenciais e de acolhimento familiar.



2. Oficinas de Designer de Cílios

Datas das atividades:

31/03 de 2026.

Local e Turno

A oficina ocorreu na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, no horário das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

A atividade teve como objetivo capacitar adolescentes em técnicas de alongamento e manutenção de cílios, promovendo qualificação profissional, fortalecimento da autoestima e incentivo ao empreendedorismo feminino. A oficina buscou ampliar perspectivas de autonomia financeira e inserção produtiva.

Estrutura da Atividade

A oficina envolveu:

- técnicas de alongamento e extensão de cílios;
- volumetria e alinhamento dos fios;
- manutenção e substituição de extensões;
- demonstrações práticas supervisionadas;
- acompanhamento individualizado;
- atividades colaborativas para fortalecimento do aprendizado técnico.

Percentual de Participantes

A participação variou entre 65% e 70%, apresentando média aproximada de 66%.

Resultados Alcançados

As adolescentes apresentaram desenvolvimento progressivo das habilidades técnicas relacionadas à estética e beleza, fortalecimento da autoestima e maior interesse pelas atividades profissionalizantes. Também foram observados avanços no protagonismo juvenil e fortalecimento dos vínculos institucionais.

Dificuldades Encontradas

As principais dificuldades envolveram ausência eventual de participantes em decorrência de fatores territoriais, limitação de recursos materiais e necessidade de maior tempo para aperfeiçoamento técnico.

Soluções Adotadas

Foram realizados acompanhamentos contínuos, reorganização das práticas em pequenos grupos, reforço individualizado e incentivo à aprendizagem colaborativa para fortalecimento da autoconfiança das adolescentes.



3. Oficinas de Designer de Sobrancelhas

Datas das atividades:

18/03 de 2026.

Local e Turno

A oficina ocorreu na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, no horário das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

A atividade teve como finalidade capacitar adolescentes em técnicas de designer de sobrancelhas, promovendo formação profissional inicial, fortalecimento da autoestima e ampliação das perspectivas de geração de renda e autonomia financeira.

Estrutura da Atividade

A oficina contemplou:

- estudo do formato ideal das sobrancelhas conforme o rosto;
- técnicas de medição, limpeza e modelagem;
- aplicação de henna e tintura;
- exercícios supervisionados;
- acompanhamento individualizado;
- práticas colaborativas em pequenos grupos.

Percentual de Participantes

A participação variou entre 65% e 85%, apresentando média aproximada de 71%.

Resultados Alcançados

As adolescentes ampliaram conhecimentos técnicos na área da estética e beleza, fortalecendo autoestima, autonomia e interesse pela qualificação profissional. Também houve fortalecimento dos vínculos comunitários e incentivo à inclusão social e geração de renda futura.

Dificuldades Encontradas

Foram observadas limitações de recursos materiais, insegurança inicial na execução prática das técnicas e ausência eventual de participantes em decorrência de fatores territoriais.

Soluções Adotadas

A equipe realizou acompanhamento prático contínuo, reorganização das oficinas em pequenos grupos, incentivo à aprendizagem colaborativa e fortalecimento das ações motivacionais voltadas ao desenvolvimento da autoconfiança e autonomia financeira.





4. Oficinas de Trança Afro

Datas das atividades:

05/03 e 12/03 de 2026.

Local e Turno

As atividades ocorreram na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, no horário das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

As oficinas tiveram como objetivo ensinar técnicas de tranças afro e penteados com extensão, promovendo valorização da identidade cultural afro-brasileira, fortalecimento da autoestima, qualificação profissional e incentivo à geração de renda para as adolescentes participantes.

Estrutura da Atividade

As oficinas foram organizadas com:

- ensino de técnicas de Box Braids, nagô, dreads e penteados;
- orientações sobre divisões, higienização, finalização e manutenção;
- demonstrações práticas supervisionadas;
- acompanhamento individualizado;
- atividades colaborativas para fortalecimento das habilidades técnicas.

Percentual de Participantes

A participação variou entre 65% e 73%, apresentando média aproximada de 68%.

Resultados Alcançados

Observou-se fortalecimento da valorização estética e cultural das adolescentes, desenvolvimento de habilidades técnicas relacionadas à área da beleza e ampliação do interesse pela qualificação profissional e autonomia financeira.

Dificuldades Encontradas

As principais dificuldades envolveram insegurança inicial em técnicas mais detalhadas de trançado e dificuldades na execução prática por algumas participantes.

Soluções Adotadas

Foram realizadas demonstrações práticas contínuas, acompanhamento individualizado, reorganização das atividades em pequenos grupos e fortalecimento das estratégias de incentivo à aprendizagem colaborativa.



6. Passeio Cultural ao CRAB Sebrae

Datas das atividades:

03/03 de 2026.

Local e Turno

A atividade ocorreu no CRAB Sebrae – Centro de Referência do Artesanato Brasileiro, em horário de visita guiada.

Objetivos e Finalidade

A atividade teve como finalidade ampliar o repertório cultural das adolescentes, promover acesso a espaços de convivência e conhecimento, além de estimular novos olhares sobre o artesanato brasileiro e sua conexão com a economia criativa, arte, moda e cultura.

Estrutura da Atividade

A ação foi organizada por meio de:

- visita guiada por monitor especializado;
- observação das exposições;
- apresentação de técnicas e tradições do artesanato brasileiro;
- diálogos sobre cultura, criatividade e geração de oportunidades.

Percentual de Participantes

A participação alcançou aproximadamente 20% das adolescentes vinculadas ao projeto.

Resultados Alcançados

A atividade favoreceu conscientização sobre a riqueza cultural brasileira, fortalecimento do interesse pela economia criativa e ampliação das perspectivas de vida e pertencimento cultural das participantes.

Dificuldades Encontradas

Não foram identificadas dificuldades significativas durante a realização da atividade.

Soluções Adotadas

A equipe manteve acompanhamento integral das adolescentes e organização adequada da atividade externa.



7. Atendimento Social e Reuniões de Equipe

Datas das atividades:

06/03, 13/03, 20/03 e 27/03 de 2026.

Local e Turno

As atividades ocorreram na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, no horário das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

As ações tiveram como objetivo realizar acompanhamento social das adolescentes e suas famílias, identificar demandas prioritárias, fortalecer o planejamento interdisciplinar e qualificar as estratégias de intervenção social desenvolvidas pela equipe técnica.

Estrutura da Atividade

As ações envolveram:

- atendimento social individualizado;
- acompanhamento das famílias;
- reuniões internas da equipe técnica;
- estudos de caso;
- planejamento interdisciplinar;
- definição de encaminhamentos e estratégias de intervenção.

Percentual de Participantes

As atividades internas de estudo de caso ocorreram sem participação direta das adolescentes. Nos atendimentos sociais, a participação média das adolescentes acompanhadas foi de aproximadamente 60%.

Resultados Alcançados

Observou-se fortalecimento do acompanhamento social das adolescentes e famílias, maior alinhamento institucional da equipe técnica e qualificação das estratégias de atendimento e encaminhamento das demandas sociais identificadas.

Dificuldades Encontradas

Foram identificadas dificuldades de contato com algumas famílias e elevada complexidade de determinadas demandas sociais e familiares.

Soluções Adotadas

A equipe ampliou estratégias de busca ativa, fortaleceu a comunicação comunitária e promoveu construção coletiva de estratégias interdisciplinares para qualificação dos acompanhamentos.

8. Evento em Homenagem ao Dia Internacional da Mulher

Datas das atividades similares:

26/03 de 2026.

Local e Turno

A atividade ocorreu no Colégio Estadual Lara Villela, em Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, no horário das 10h às 13h.

Objetivos e Finalidade

O evento teve como finalidade promover reflexão sobre a realidade das meninas e mulheres de Jardim Gramacho, fortalecendo processos de empoderamento feminino, valorização das

trajetórias de vida, reconhecimento das lutas sociais das mulheres do território e incentivo à construção de perspectivas futuras pautadas em dignidade e respeito.

Estrutura da Atividade

O evento foi organizado com:

- rodas de diálogo;
- relatos de experiências e histórias de vida;
- atividades de valorização feminina;
- debates sobre direitos das mulheres;
- homenagens alusivas ao Dia Internacional da Mulher.

Percentual de Participantes

A participação alcançou aproximadamente 90% das adolescentes vinculadas ao projeto.

Resultados Alcançados

A atividade fortaleceu o sentimento de pertencimento territorial, valorização das mulheres de Jardim Gramacho e empoderamento das adolescentes, estimulando perspectivas de futuro mais positivas e pautadas no respeito aos direitos das mulheres.

Dificuldades Encontradas

Não foram identificadas dificuldades significativas durante a realização da atividade.

Soluções Adotadas

A equipe promoveu organização integrada do evento e fortalecimento das estratégias de acolhimento e participação coletiva das adolescentes e mulheres convidadas.



9. Entrega de Benefício Referente à Complementação Alimentar

Datas das atividades:

30/03 de 2026.

Local e Turno

A atividade ocorreu na Unidade de Jardim Gramacho, nos turnos da manhã e tarde, no horário das 9h às 15h.

Objetivos e Finalidade

A ação teve como finalidade associar formação profissionalizante à promoção da segurança alimentar e fortalecimento do apoio socioassistencial às adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade social.

Estrutura da Atividade

A atividade envolveu:

- entrega do benefício de complementação alimentar;
- acolhimento social das famílias;
- organização logística da distribuição;
- articulação com atividades profissionalizantes;
- acompanhamento das demandas sociais apresentadas pelas famílias.

Percentual de Participantes

A participação alcançou aproximadamente 80% das adolescentes vinculadas ao projeto e seus familiares.

Resultados Alcançados

Observou-se fortalecimento da adesão das adolescentes às atividades do projeto, apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social e fortalecimento dos vínculos institucionais com a comunidade atendida.

Dificuldades Encontradas

A principal dificuldade esteve relacionada à elevada demanda social apresentada pelas famílias participantes.

Soluções Adotadas

A equipe organizou cronograma de distribuição, fortaleceu o acolhimento social e ampliou estratégias de apoio às famílias atendidas.

Todas as atividades são realizadas de forma gratuita.



Rio de Janeiro, 31 de março de 2026.

Isabel Lopes Monteiro

Presidente

Instituto de Promoção e Defesa de Direitos Humanos Carolina de Jesus